

UME \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

TURMA \_\_\_\_\_



ATIVIDADES PARA  
O PERÍODO DE RECOLHIMENTO SOCIAL

CRIANÇAS PEQUENAS



## CONVERSA COM AS FAMÍLIAS

*As propostas, a seguir, foram elaboradas a fim de sugerir momentos lúdicos entre as crianças e suas famílias. Para facilitar a realização, inserimos textos explicativos, em formato itálico - como este - para apoiar a ação dos adultos.*

### HORA DA LEITURA<sup>1</sup>

*A leitura possibilita à criança viajar na imaginação, sonhar, viver uma fantasia, enfrentar seus medos e expor suas vontades e preferências.*

*Para isso é interessante utilizar livros, revistas, textos digitais... enfim... diversos materiais em que as histórias estejam presentes.*

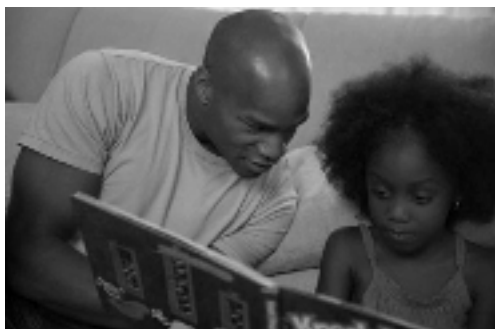
No material anexo é possível encontrar textos para ler com as crianças.

### PROPOSTA 1: LEIA COM AS CRIANÇAS.

#### MOMENTOS DA LEITURA

##### ANTES...

1. Converse com a criança, peça que indique quais são suas histórias favoritas.
2. Incentive-a a contar essa história. Se a criança não se sentir confortável, tudo bem.



Pode-se combinar assim: “hoje eu lhe conto e amanhã, se você quiser, você conta para mim”.

3. Quem for ler a história deve conhecê-la. Leia sozinho antes de ler para a criança.

##### DURANTE...

1. É interessante a participação de toda a família, mesmo que apenas ouvindo.
2. Aqueles que já sabem ler podem revezar a leitura, e aqueles que ainda não leem podem descrever as gravuras, “inventando” uma história a partir das imagens.

##### DEPOIS...

1. Deixe a criança falar sobre as imagens, as personagens e suas impressões a respeito do livro, ouvir os outros familiares, inventar mais acontecimentos para aquela história.
2. Pergunte se a criança já conhecia a história; se lembrou de outra parecida...

Dica: com papéis e caneta, ou outro material, as crianças podem construir personagens ou inventar uma história, fazer fantoches com meias que a família não usa mais...

## MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO <sup>1</sup>

*Os períodos de alimentação são essenciais na interação de crianças e adultos, além de servirem como oportunidade para a experiência e aprendizagem como, por exemplo, quando observam as diferenças dos alimentos antes e depois de preparados; comparam alimentos crus, cozidos, assados, etc.*

*Ao participar dessas ocasiões, a criança se percebe útil e parte do grupo familiar. Assim, os laços afetivos são fortalecidos, criando uma sensação de segurança e pertencimento.*

**PROPOSTA 2: EM MOMENTOS DIVERSOS DE ALIMENTAÇÃO, CONVERSE COM A CRIANÇA** (as questões a seguir podem ajudar; lance-as conforme a conversa fluir).

- Qual a maior diferença entre comer aqui em casa e na escola?
- Com quem você mais gostava de estar na hora das refeições na escola?
- Como era o lugar onde você comia? Barulhento? Grande? Muitas mesas? Pequenas ou grandes?
- Com quem você sentava à mesa?
- Como era servida a refeição na escola?
- O que você mais gostava de comer na hora do almoço/ lanche/ jantar?
- Havia algo que você não gostava no ambiente das refeições?
- Você deixava de comer algum alimento que era servido?

Questões extraídas do material Trilhas de aprendizagem, elaborado pela Secretaria de Educação de São Paulo.

**PROPOSTA 3: NO MOMENTO DE ORGANIZAÇÃO DA MESA OU NA PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS, SOLICITE AJUDA E CONVERSE COM AS CRIANÇAS** (as questões a seguir podem ajudar a inspirar essa conversa). <sup>1</sup>

- Onde os ingredientes que precisamos ficam guardados em casa?
- O que vamos preparar?
- Quantos pratos diferentes?
- Qual o melhor lugar para colocarmos os preparos dos alimentos e das refeições?
- Quando vamos comer o que preparamos?
- Quantas pessoas seremos para a refeição?
- Quem são elas?
- Quantos pratos e talheres precisaremos?
- Que tipo de pratos e quais talheres utilizaremos?
- Vamos escolher uma toalha para a mesa? Qual seria? (podemos descrever as toalhas que temos para ajudar na escolha).
- Quem vai ajudar a arrumar a cozinha?

- O que teremos que fazer para arrumar tudo?

Questões extraídas do material Trilhas de aprendizagem, elaborado pela Secretaria de Educação de São Paulo.

*Não há resposta “correta”: o que vale é permitir que a criança pense sobre o assunto e use suas maneiras de tentar resolver.*

*Lembre-se de sempre elogiar quando a criança ajudar ou fizer algo de bom. Fale, à mesa, sobre a ajuda dela na organização e preparação daquele momento.*

*Vale observar que, na hora das refeições, não sejam feitas outras atividades ao mesmo tempo, como assistir televisão, ler jornal, mexer no celular, jogar, etc. É importante que todos estejam envolvidos e juntos.*

*Ao final, elas podem também ajudar a lavar algumas peças, como, por exemplo, colheres e garfos, recipientes de plástico, tampa das panelas, etc.*

## **BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS <sup>1</sup>**

*As horas passadas nas brincadeiras são importantes para o desenvolvimento das crianças, que aprendem enquanto se divertem, descobrem sobre quem são, entendem como as coisas funcionam, etc. Quando o adulto “se importa”, ou seja, participa das brincadeiras, ele demonstra que aquela ação da criança é válida e aceita pelo grupo em que ela vive.*

*A seguir, cada proposta apresenta uma brincadeira ou um brinquedo diferente para inspirar os momentos em casa.*



### **PROPOSTA 4: CAMA DE GATO <sup>1</sup>**

Utilize papel crepom colorido cortado em tiras ou barbante. Cole-os com fita crepe nas duas laterais do corredor. Não há muito uma regra de como posicioná-los, mas a dificuldade vai depender dessa disposição: quanto mais emaranhados os fios estiverem, mais difícil será para a criança passar embaixo deles sem esbarrar.

### **PROPOSTA 5: BOLICHE <sup>1</sup>**

Use garrafas pet como pinos e uma bola de tênis ou de meias. Organize as garrafas formando um triângulo e, cada um na sua vez, lance a bola para tentar derrubá-los.

Dica:

*Se quiser, separe uma folha de papel e lápis ou caneta. Na folha de papel, escreva o nome das pessoas que vão jogar, reservando um bom espaço para que possam registrar os pontos (garrafas derrubadas).*

*É interessante deixar a criança jogar e registrar primeiro. Assim, ela não tem o modelo do adulto para contar ou registrar e precisa criar uma forma pessoal (contar nos dedos, desenhar “pauzinhos”, etc.). O adulto pode dar ideias, sempre respeitando o que a criança propôs. Caso um adulto jogue primeiro, é uma tendência julgar que a forma como o adulto registrou seja a correta.*

## **PROPOSTA 6: BOLHAS DE SABÃO <sup>2</sup>**

Misture água e sabão em um recipiente. Um pouco de açúcar ajuda a fazer bolhas maiores e mais firmes. Torça um arame ou canudo, fazendo a forma de um círculo em uma das pontas. Mergulhe essa ponta no recipiente e assopre formando bolhas.

## **PROPOSTA 7: JOGO DA VELHA <sup>2</sup>**

Trace duas linhas horizontais sobre duas verticais (#). Um jogador marca o símbolo “X”, enquanto o outro marca “O”. Quem conseguir uma fileira de três símbolos primeiro, ganha.



## **PROPOSTA 8: BONECO DE BEXIGA <sup>3</sup>**

Encha uma garrafa pet de 500 ml com farinha até a metade. Depois, encha a bexiga com ar e feche com um prendedor para que o ar não saia. Coloque a farinha dentro da bexiga (prenda-a na boca da garrafa e despeje o conteúdo) e faça um nó. Você pode criar várias carinhas, fazendo desenhos engraçados!



## **PROPOSTA 9: SEU MESTRE MANDOU<sup>1</sup>**

A cantiga começa com o adulto cantando “Seu mestre mandou”, que deve ser respondida pela criança com “fazer o quê?”. Após uma repetição, o trecho é cantado e respondido duas vezes; o adulto escolhe uma ação a ser realizada, como por exemplo, dançar, correr ou pular.

## **PROPOSTA 10: ESTÁTUA <sup>1</sup>**

Uma pessoa é escolhida para ser o líder. As demais andam/ dançam livremente pelo lugar da brincadeira, até que o líder diga “1, 2, 3, Estátua!”. Nesse momento, todos param onde estão, fazendo uma pose. O líder escolhe um participante e faz brincadeiras para que ele se mexa.

## PROPOSTA 11: PÉ DE LATA <sup>1 4</sup>

### Como fazer

Separe latas usadas, do mesmo tamanho (achocolatado ou leite em pó, por exemplo). Faça dois furos opostos no fundo. Passe uma corda de náilon de 1,2 metro pelos furos da lata e una as extremidades com um nó bem forte dentro do recipiente. Coloque a tampa. Faça o mesmo com outra lata.



### Como brincar

As crianças sobem nas latas e tentam se equilibrar segurando nas cordas. Além de andar com os pés de lata, eles vão se divertir apostando uma corrida, andando para trás ou vencendo um percurso.



## CANTIGAS DE RODA PARA CANTAR E BRINCAR COM AS CRIANÇAS <sup>1</sup>

*Explorar diversos estilos de música com a criança amplia os conhecimentos e traz prazer! Provavelmente ela já tem um repertório aprendido na escola, em casa, pelo rádio ou vizinhança. Assim, converse sobre quais são os estilos musicais preferidos de vocês e se gostariam de conhecer outros.*

- 1. Ao ouvir músicas de estilos diferentes, pode-se perguntar: qual a diferença entre elas?*
- 2. O que ouvimos agora parecia com algo que já ouvimos?*
- 3. Como será que se chama este tipo de música?*
- 4. Conhecemos alguém que gosta de ouvir estas músicas?*
- 5. Ouvimos o som de algum instrumento musical que conhecemos?*

*Essas e outras perguntas podem ajudar a criança a perceber que as pessoas possuem gostos e comportamentos individuais. Não se trata de um roteiro a ser seguido: as perguntas servem apenas para iniciar uma conversa.*

*A música pode trazer essa experiência e, ainda, proporcionar prazeres ao dançar, cantar, tocar, além da possibilidade de unir a família para cantarem juntos, etc.*

## PROPOSTA 12: VAMOS CANTAR? <sup>1</sup>

### POMAR

BANANA, BANANEIRA  
GOIABA, GOIABEIRA  
LARANJA, LARANJEIRA  
MAÇÃ, MACIEIRA  
MAMÃO, MAMOEIRO  
ABACATE, ABACATEIRO  
LIMÃO, LIMOEIRO  
TOMATE, TOMATEIRO  
CAJU, CAJUEIRO  
UMBU, UMBUZEIRO  
MANGA, MANGUEIRA  
PÊRA, PEREIRA  
AMORA, AMOREIRA  
PITANGA, PITANGUEIRA  
FIGO, FIGUEIRA  
MEXERICA, MEXERIQUEIRA  
AÇAÍ, AÇAIZEIRO  
SAPOTI, SAPOTIZEIRO  
MANGABA, MANGABEIRA  
UVA, PARREIRA  
COCO, COQUEIRO  
INGÁ, INGAZEIRO  
JAMBO, JAMBEIRO  
JABUTICABA, JABUTICABEIRA  
YEAH, YEAH, YEAH, YEAH YEAH, YEAH,  
YEAH, YEAH



*(Palavra Cantada)*

### JACARÉ



EU CONHEÇO UM JACARÉ  
QUE GOSTA DE COMER  
ESCONDE SEUS OLHINHO  
SE NÃO O JACARÉ  
COME SEUS OLHINHOS E O DEDÃO DO PÉ

### PIPOCA NA PANELA



UMA PIPOCA ESTOURANDO NA PANELA,  
OUTRA PIPOCA COMEÇOU A RESPONDER!  
E ERA UM TAL DE PO-POC, POC, POC  
PO-POC, POC, POC  
QUE NÃO DÁ PARA ENTENDER (BIS)

*Neste momento de soltar a voz e sentir o corpo, podemos contribuir e ajudar as crianças a perceberem os sons e ritmos da música.*

*Que tal propor às crianças a construção de instrumentos? A ideia é fazer sons em ritmos diferentes. Aqui vale usar o que temos em casa: tampa de panela, pratos, potes com algo dentro (areia, arroz, feijão, etc), uma panela velha, colheres se batendo, e tudo o que a imaginação puder visualizar.*



*A musicalidade começa pelo corpo, então: bata palmas, bata os pés, faça sons com a boca, coloque as pernecas pra cima, pra baixo, bumbum no alto, role no chão, engatinhe, rasteje, espreguice, pule... O que importa é se movimentar, usando todo o corpo. Vocês descobrirão sons bem divertidos.*

## **HORA DA RECEITA <sup>1</sup>**

*Ao propor a realização de uma receita com as crianças, é interessante, caso tenha o texto escrito, que ela possa acompanhar o adulto lendo, ver onde estão os ingredientes da lista e ajudar a separá-los.*

*Ao final, peça que a criança ajude a retornar todo o material para o local correto, a fim de que perceba a necessidade de organizar o espaço utilizado.*

*A seguir, apresentamos uma receita apenas como sugestão. Cada família pode realizar a proposta de acordo com os ingredientes que possuir em casa e receitas que tiver.*

### **PROPOSTA 13: FAÇA UMA RECEITA COM SUA FAMÍLIA.**

#### **SUGESTÃO DE RECEITA**

#### **BISCOITO DE MAIZENA COM 3 INGREDIENTES**

##### **INGREDIENTES:**

- 500G DE AMIDO DE MILHO
- 200G DE MANTEIGA SEM SAL (OU MARGARINA SEM SAL)
- 1 LATA DE LEITE CONDENSADO (395G)

##### **MODO DE PREPARO:**

EM UM RECIPIENTE, COLOQUE A MANTEIGA (EM PONTO DE PASTA), O AMIDO DE MILHO E O LEITE CONDENSADO.

MISTURE USANDO UMA COLHER GRANDE E DEPOIS CONTINUE MISTURANDO COM AS MÃOS.

AMASSE BEM A MASSA DE BISCOITO ATÉ QUE ELA FIQUE BEM LISA.

MODELE OS BISCOITOS NO FORMATO DESEJADO, USANDO FORMINHAS PARA CORTAR OU NA MÃO MESMO.

EM SEGUIDA, COLOQUE OS BISCOITINHOS NUMA FORMA UNTADA COM MANTEIGA, DEIXANDO UM ESPAÇO ENTRE ELES. LEVE AO FORNO, PRÉ-AQUECIDO À 180°C, POR 10 MINUTOS OU ATÉ DOURAR NA PARTE DE BAIXO DO BISCOITO.

ESPERE ESFRIAR E SIRVA.

Fonte: <https://www.amandocozinhar.com/2018/12/biscoito-de-maizena.html#ixzz6Kr9Bimbz>. Acesso em 27 abr 2020.

## ARTE EM CASA <sup>1</sup>

*A arte possibilita que a criança expresse todo o seu mundo interior, além de ter relevância para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da criação. Deixar as crianças inventarem produções artísticas pode promover mais tranquilidade para elas, sendo fundamental para que demonstrem o que estão sentindo e pensando diante da atual situação. É possível oferecer diferentes materiais para a criança riscar, desenhar e recortar. Não precisa ser apenas folha de sulfite. Pode ser papelão, caixa de leite, papel de embrulho, saquinhos de pão, tanto quanto papéis variados como jornais, revistas, etc. Até mesmo outros tipos de superfícies são válidas, como o chão e a lousa (de brinquedo). Um objeto também pode ser observado e desenhado pela criança e pelo adulto, sendo esta uma chance de perceber como as pessoas desenharam de forma diferente. Apreciar e elogiar o que as crianças produzem e incentivá-las a expor suas criações, deixando-as escolherem um lugar especial, como a geladeira, portas e armários, é investir em sua autoestima e reconhecer a sua produção como algo belo e importante!*

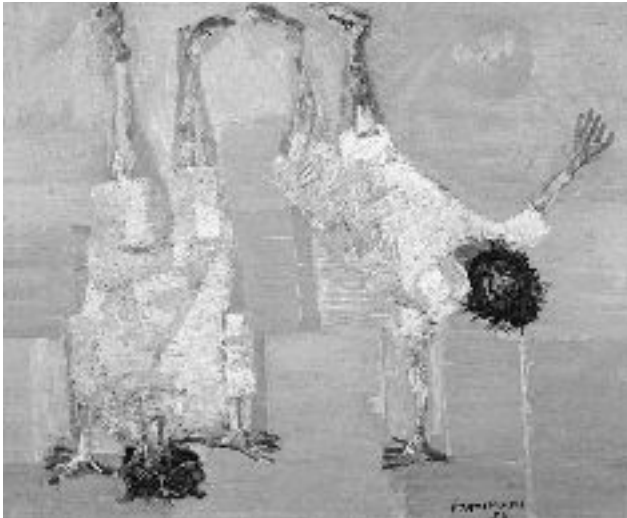
### PROPOSTA 14: VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR EM PORTINARI? <sup>1</sup>

**CÂNDIDO PORTINARI FOI UM ARTISTA PLÁSTICO BRASILEIRO, QUE REPRODUZIU ALGUMAS BRINCADEIRAS EM SUAS PINTURAS.**

*Obras de arte podem simplesmente ser apreciadas, mas se as crianças desejarem, incentive-as a:*

- expressar sobre o que elas estão percebendo, sentindo, pensando ao olhar para as pinturas;*
- tentar reproduzir a cena das obras através de movimentos, descobrindo diferentes modos de ocupação do seu corpo...*

**OBSERVE AS OBRAS E CONVERSE COM SUA FAMÍLIA SOBRE O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO/ VENDO. PERGUNTE SE ELES JÁ REALIZARAM ALGUMA DESSAS BRINCADEIRAS.**



CAMBALHOTA, 1958



PALHACINHOS NA GANGORRA, 1957

## PROPOSTA 15: VAMOS FAZER GELECAS E TINTAS? <sup>1</sup>

### RECEITA DE SLIME

#### O QUE VOCÊ VAI PRECISAR

150 ML DE ÁGUA BORICADA  
COLA BRANCA  
1 COLHER DE BICARBONATO DE SÓDIO  
CORANTE ALIMENTÍCIO



#### COMO FAZER

COLOQUE EM UM COPO A ÁGUA BORICADA. EM SEGUIDA, VÁ ACRESCENTANDO, AOS POUCOS, O BICARBONATO DE SÓDIO; MEXA BEM ENQUANTO COLOCA O BICARBONATO. ACRESCENTE O BICARBONATO ATÉ QUE AS BOLINHAS SE DESFAÇAM NA ÁGUA, POR COMPLETO. DEPOIS PEGUE UMA TIGELA E ADICIONE A COLA. EM SEGUIDA, ACRESCENTE ALGUMAS GOTAS DE CORANTE AOS POUCOS (SE QUISER QUE FIQUE COLORIDA). DEPOIS, PEGUE A MISTURA DE COLA E CORANTE E DESPEJE AOS POUCOS, NA SOLUÇÃO DE ÁGUA BORICADA COM BICARBONATO. MEXA MUITO BEM. QUANTO MAIS MEXER, MAIS O SLIME PODE FICAR ELÁSTICO. VERIFIQUE SE A MASSA NÃO ESTÁ MAIS GRUDANDO NAS MÃOS. SE ISSO ACONTECER, JÁ ESTÁ NO PONTO CORRETO DO SLIME.

## TINTA CASEIRA

### INGREDIENTES

2 COLHERES DE AÇÚCAR

1/2 COLHER DE SAL

1/2 XÍCARA DE AMIDO DE MILHO

2 XÍCARAS DE ÁGUA

CORANTE ALIMENTÍCIO OU SUCO EM PÓ



### MODO DE FAZER:

EM UMA PANELA, COLOQUE O AMIDO DE MILHO E VÁ ACRESCENTANDO A ÁGUA, AOS POUCOS, SEMPRE MEXENDO. ACRESCENTE O SAL E O AÇÚCAR. LEVE AO FOGO BAIXO E MEXA ATÉ ENGROSSAR.

QUANDO A MISTURA ESTIVER HOMOGÊNEA E COM UMA CONSISTÊNCIA MAIS CREMOSA, IGUAL A DA TINTA GUACHE, DESLIGUE E DEIXE ESFRIAR. DIVIDA A MISTURA EM DIFERENTES POTINHOS E ACRESCENTE CADA COR DE CORANTE OU SUCO EM PÓ EM UM RECIPIENTE.

## BRINCANDO COM ÁGUA <sup>1</sup>

### PROPOSTA 16: VAMOS BRINCAR COM ÁGUA?

Que tal levar uma banheira/bacia e/ou objetos para brincar na água durante o banho? Certamente trará muitas ideias divertidas.

Você pode pedir para a criança transportar a água de um recipiente para o outro. E que tal transportar o líquido de um frasco para outro com colheres? E será que precisamos da mesma quantidade de líquido para encher os diferentes tipos de potes? Por quê? Dá para fazer espuma? Qual a temperatura da água? Quente, morna? Com a água na boca dá para fazer sons diferentes? E penteados engraçados com a espuma?

Depois que a criança expuser suas ideias, leia para ela o texto a seguir.

### O QUE ACONTECE COM O ESPELHO QUANDO TOMAMOS BANHO?

QUANDO TOMAMOS BANHO QUENTE, O QUE ACONTECE COM O ESPELHO? POR QUE ELE FICA EMBAÇADO? DÁ PARA DESENHAR? ESCREVER? POR QUANTO TEMPO? O ESPELHO É EXCELENTE PARA BRINCAR: PODEMOS FAZER VÁRIAS POSES

DIFERENTES, CARETAS. QUE MAIS DÁ PARA FAZER?

NÃO SÓ NOS MOMENTOS DO BANHO PODEMOS BRINCAR COM A ÁGUA. É POSSÍVEL MOLHAR AS PLANTINHAS E BRINCAR EM ALGUM ESPAÇO PARA ESBALDAR NA MOLHADEIRA.

MAS LEMBRE-SE: DESPERDIÇAR ÁGUA NÃO É BRINCADEIRA!



### PROPOSTA 17: PEGA-PEGA DE GELO COM COLHER <sup>1</sup>

É só pegar uma bacia com água, jogar cubos de gelo nela e pedir para as crianças pegarem o gelo com uma colher! Pegou?

Tente levar para um outro pote mais distante, sem deixar o gelo cair da colher. Podemos ainda colocar corantes nas forminhas de gelo e fazer gelos coloridos.



## ANEXOS

### TEXTOS PARA LER...

#### AYELE<sup>1</sup>

Por Tiago de M. Pinto

Era uma vez um menino muito esperto que morava com seu pai em um país da África chamado Gana.

Seu nome era Ayele.

Todos os dias, o pequeno Ayele e o seu pai brincavam juntos, de muitas brincadeiras africanas, como terra mar, pega a calda, Zama Zama.

Eles gostavam também de cantar e seu pai até fez uma música para ele e sempre cantavam juntos e batiam palmas:

“Ayele mido kulo mido papa Ayele

ô ô mido papa Ayele

Ayele mido kulo mido papa Ayele

ô ô mido papa Ayele”

Com a música o pai dizia ao seu filho:

“Que seu espírito continue a dançar, que seu espírito continue a dançar.”

Certa noite, antes de dormir, o pai disse a Ayele que no dia seguinte iriam à feira. Ayele

ficou eufórico e não via a hora do dia amanhecer para que logo fossem à feira. Demorou muito para dormir pensando em tudo o que poderia encontrar lá.... Acordou no susto e logo falou: Papai, acorda! Vamos à feira!

Assim fizeram, seguiram animados para a feira.

No caminho, ele pegou pedras pequenas para brincar de sete pedras, cantou e dançou junto com seu pai.

Ao chegar à feira, os olhinhos do Ayele não paravam quietos, todas aquelas cores, todos aqueles cheiros deixaram o pequeno ainda mais curioso. Ele queria ver e pegar tudo. O seu pai, sabendo que seu filho era muito curioso e parecendo pressentir o que poderia acontecer, abaixou e com voz carinhosa falou para Ayele:

- Não se distancie, fique sempre perto...

Ayele balançou a cabeça como quem diz concordar, mas, no fundo, ele nem ouviu direito o que o pai falou e saiu em busca de suas descobertas.

Chegou numa barraca de fruta e logo viu a fruta Milagrosa que é uma fruta que tem o poder de deixar a comida ainda mais doce. Olhava para aquela fruta e chegava a salivar de tanta vontade. O pai logo comprou e eles saíram felizes.

Depois, os olhos deram conta dos belos cestos africanos, todos coloridos, cores vivas que chamavam a sua atenção. Entrou naquele mundo de cestos e não percebeu que o seu pai estava indo em outra direção, na dos tecidos africanos. Ali, ele ficou certo tempo até que debruçou seu olhar na barraca dos instrumentos musicais.

O dono da barraca estava tocando um instrumento chamado kalimba. Aquele som enfeitiçou o pequeno que ali ficou muito tempo ouvindo o som.

Do outro lado da feira, o seu pai, ao parar em uma barraca de alimentação e ver a comida fufu, que era a comida feita com banana da terra e que Ayele mais gosta, percebeu a ausência do seu pequeno filho e ficou desesperado.

Correu para um lado, correu para o outro, perguntou se alguém tinha visto seu filho e nada. Já suado de tanto correr teve a ideia de cantar a música feita para Ayele na esperança do filho ouvir sua voz:

“Ayele mido kulo mido papa Ayele  
ô ô mido papa Ayele  
Ayele mido kulo mido papa Ayele  
ô ô mido papa Ayele”

Do outro lado da feira, perdido e agora assustado, Ayele já estava ficando sem forças. Ele chorava e perguntava pelo pai às pessoas e ninguém tinha respostas. Até que ele lembrou-se do significado da música que o seu pai fez para ele: “Que seu espírito continue a dançar, que o seu espírito continue a dançar” e começou a cantar. Cantava e dançava para ser ouvido e visto pelo seu pai.

Até que a voz do pai e a voz de Ayele foram silenciando todos na feira. Todos se sentaram em silêncio para que a voz do pai chegasse aos ouvidos do filho e a voz do filho chegasse aos ouvidos do pai. Até que o pai começou a ouvir a voz do filho e o filho começou a ouvir a voz do seu pai e foram cantando e dançando seguindo a direção do som.

Quando se encontraram, abraçaram-se fortemente e cantaram juntos a canção:

“Ayele mido kulo mido papa Ayele  
ô ô mido papa Ayele  
Ayele mido kulo mido papa Ayele  
ô ô mido papa Ayele”.

A emoção foi tanta que todos ali batiam palmas sempre que ouviam na canção a palavra

papa.

Passado o susto, o papai levou Ayele até a barraca de comida e juntos eles comeram o delicioso fufu.

No caminho de volta para casa, Ayele falou para o pai que nunca mais queria se perder, nunca mais...

Maristela Loureiro (Autor), Ana Tatit (Autor). Editora Melhoramentos

## OS SETE CORVOS<sup>5</sup>

Era uma vez um homem que tinha sete filhos, todos meninos, e vivia suspirando por uma menina. Afinal, um dia, a mulher anunciou-lhe que estava mais uma vez esperando criança.

No tempo certo, quando ela deu à luz, veio uma menina. Foi imensa a alegria deles. Mas, ao mesmo tempo, ficaram muito preocupados, pois a recém-nascida era pequena e fraquinha, e precisava ser batizada com urgência.

Então, o pai mandou um dos filhos ir bem depressa até a fonte e trazer água para o batismo. O menino foi correndo e, atrás dele, seus seis irmãos. Chegando lá, cada um queria encher o cântaro primeiro; na disputa, o cântaro caiu na água e desapareceu. Os meninos ficaram sem saber o que fazer. Em casa, como eles estavam demorando muito, o pai disse, impaciente:

— Na certa, ficaram brincando e se esqueceram da vida!

E, cada vez mais angustiado, exclamou com raiva:

— Queria que todos eles se transformassem em corvos!

Nem bem falou isso, ouviu um ruflar de asas por cima de sua cabeça e, quando olhou, viu sete corvos pretos como carvão passando a voar por cima da casa. Os pais fizeram de tudo para anular a maldição, mas nada conseguiram; ficaram tristíssimos com a perda dos sete filhos. Mas, de alguma forma, consolaram-se com a filhinha, que logo ficou mais forte e foi crescendo, cada dia mais bonita.

Passaram-se anos. A menina nunca soube que tinha irmãos, pois os pais jamais falaram deles. Um dia, porém, escutou acidentalmente algumas pessoas falando dela:

— A menina é muito bonita, mas foi por culpa dela que os irmãos se desgraçaram...

Com grande aflição, ela procurou os pais e perguntou-lhes se tinha irmãos e onde eles estavam. Os pais não puderam mais guardar segredo. Disseram que havia sido uma predestinação do céu, mas que o batismo dela fora a inocente causa.

A partir desse momento, não se passou um dia sem que a menina se culpasse pela perda dos irmãos, pensando no que fazer para salvá-los. Não tinha mais paz nem sossego.

Um dia, ela fugiu de casa, decidida a encontrar os irmãos onde quer que eles estivessem nesse vasto mundo, custasse o que custasse. Levou consigo apenas um anel de seus pais como lembrança, um pão grande para quando tivesse fome, um cantil de água para matar a sede e um banquinho para quando quisesse descansar. Foi andando, andando, afastando-se cada vez mais... e assim chegou ao fim do mundo.

Então, foi falar com o sol. Mas ele era assustador, quente demais e comia crianças. A menina fugiu e foi falar com a lua. Ela era horrorosa, mais fria que o gelo, e também comia crianças. Quando viu a menina, disse com um sorriso mau:

— Hum, hum... que cheirinho bom de carne humana!

A menina se afastou correndo e foi falar com as estrelas. Encontrou-as sentadas, cada

uma na sua cadeirinha. Todas elas foram bondosas e amáveis com ela. A Estrela d'Alva ficou em pé e lhe deu um ossinho de frango, dizendo:

— Sem este ossinho, você não poderá abrir a Montanha de Cristal, e é na Montanha de Cristal que estão seus irmãos.

A menina pegou o ossinho, embrulhou-o num pedaço de pano e de novo pôs-se a andar.

Andou, andou e, afinal, chegou à Montanha de Cristal. O portão estava fechado; quando desembulhou o paninho para pegar o osso, ele estava vazio! Ela havia perdido o presente da estrela... E agora, o que fazer? Queria salvar os irmãos, mas não tinha mais a chave da Montanha de Cristal. Sem pensar muito, meteu o dedo indicador dentro do buraco da fechadura e girou-o, mas o portão continuou fechado.

Então, pegou uma faca em sua trouxinha, cortou fora um pedaço do dedo mindinho, meteu o pedaço do dedo na fechadura: felizmente, o portão se abriu.

Assim que ela entrou, um anãozinho veio a seu encontro:

— O que está procurando, minha menina?

— Procuo meus irmãos, os sete corvos.

— Os senhores Corvos não estão em casa e vão se demorar bastante. Mas se quiser esperar, entre e fique à vontade.

Assim dizendo, o anãozinho foi para dentro e voltou trazendo a comida dos corvos em sete pratinhos e a bebida em sete copinhos. A menina comeu um bocadinho de cada prato e bebeu um golinho de cada copo, mas deixou cair o anel que trouxera dentro do último copinho.

Nesse momento, ouviu-se um zunido e um bater de asas no ar.

— São os senhores Corvos que vêm vindo — explicou o anãozinho.

Eles entraram, quiseram logo comer e beber e se dirigiram para seus pratos e copos.

Então um disse para o outro:

— Alguém comeu no meu prato! Alguém bebeu no meu copo! E foi boca humana!

E quando o sétimo corvo acabou de beber a última gota de seu copo, o anel rolou até seu bico. Ele reconheceu o anel de seus pais e exclamou:

— Queira Deus que nossa irmãzinha esteja aqui! Então, estaremos salvos!

Ao ouvir esse pedido, a menina, que estava atrás da porta, saiu e foi ao encontro deles. Imediatamente, os corvos recuperaram a forma humana. Abraçaram-se e beijaram-se na maior alegria e, muito felizes, voltaram todos para casa.

Irmãos Grimm

## NOTAS

<sup>1</sup> Adaptado de: SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. **Trilhas de Aprendizagem:** brincadeiras e interações para crianças de 4 a 5 anos. São Paulo: SME/COPED, 2020.

<sup>2</sup> Brincadeiras da tradição popular.

<sup>3</sup> BRASIL, Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. **Manual Brincarte:** Guia de brincadeiras para fortalecer crianças e famílias em tempos de coronavírus. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/marco/mmfdh-lanca-guia-de-brincadeiras-para-a-quarentena/manualbrincarte.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2020.

<sup>4</sup> Crédito das imagens: <<https://sisperdesign.com/sisperstore/pe-de-lata/>>. Acesso em 28 abr. 2020.

<sup>5</sup> Adaptado de SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Ler e escrever:** Livro de textos do aluno. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos, Claudia Rosenberg Aratangy. 3 ed. São Paulo: FDE, 2010.